



INVERNO

de Pretto Galiotto

Peça escrita durante a Oficina Regular
do Núcleo de Dramaturgia Sesi Paraná,
sob orientação de Roberto Alvim,
no ano de 2009.

Inverno

Pretto Galiotto

Personagens:

Homem de 40 anos

Menino de 12 anos

Mulher de 30 anos

Um quarto com uma cama, cadeiras e uma janela.

Homem

Quando está bem frio, eu gosto de ficar sem blusa.

Menino

A gente passou o dia inteiro limpando o campo.

Homem

Você viu onde eu coloquei aquele meu sapato?

Menino

Quando íamos começar a jogar, choveu.

Homem

Este aqui está um pouco apertado.

Menino

Não sei.

Homem

Achei que ele estivesse por aqui.

Menino

Eu gosto tanto de jogar bola.

Homem

Deve estar em algum lugar.

Menino

Marquei três gols.

Homem

Prá este sapato eu deveria usar aquela meia fina.
Mas onde eu coloquei aquela meia?

Menino

Você fica chateado?

Homem
Faz tempo que eu não jogo bola.

Menino
O que você mais gosta de fazer?

Homem
Não sei.

Menino
Amanhã a gente vai jogar de novo.

Homem
Tenho tantas coisas prá.

Menino
Você pode ficar no time dos sem camisa.

Homem
Não lembro porque eu parei de jogar.

Menino
Eu jogo sempre nos de camisa.

Homem
Preciso terminar o que eu estou fazendo.

Menino
A gente ganhou os últimos dois jogos.

Homem
Gostava de jogar bola.

Menino
Mas agora gosta de trabalhar.

(pausa)

Homem
Quando eu era criança, não gostava de tomar banho.

Menino

Eu não queria tomar banho hoje.

Homem

Brincava o dia inteiro, chegava em casa imundo.

Menino

Quando eu era adulto, não gostava de trabalhar.

Homem

Não tomava banho direito.

Menino

Achava um saco ter que levantar cedo, ir direto pro trabalho.

(pausa)

Você viu onde eu coloquei o meu relógio?

Homem

Teve um dia: entrei no banheiro,
liguei o chuveiro,
esperei um tempo,
desliguei o chuveiro,
passei a toalha pelo corpo,
vesti minha roupa e saí.

Menino

Achei que tinha deixado aqui.

Homem

Levei uma surra homérica.

(pausa)

Menino

Sua mãe não percebeu?

Homem
Não, nem desconfiou.

Menino
Meu chefe era um chato, procurava defeito em tudo.

Homem
Isso não é bom.

Menino
Por quê?

Homem
Você perdeu o “tempo”.

Menino
Não, o relógio.

Homem
Mas é a mesma coisa.

Menino
Claro que não.
Eu perdi o relógio.

Homem
Isso é o que você acha.

Menino
Claro, isso é o que eu acho.

Homem
As coisas existem mesmo sem você acreditar nelas.

Menino
Eu só estava procurando o meu relógio.

Homem
Vai ver está junto com o meu sapato.

Menino
Duvido, esse sapato nunca existiu.

Homem
Claro que sim.

Menino
Você só tem um e está no seu pé.

Homem
Eu tenho outro, só não sei onde está.

Menino vai para um canto do quarto e senta no chão.

Homem
Eu tinha certeza que ele estava aqui.

Entra a Mulher.

Homem
Você sabe por acaso onde eu coloquei aquele sapato?
Antigamente, eu não perdia tanto as coisas.

Mulher
Por que você não foi?

Homem
Tudo bem, o sapato eu posso deixar de lado, mas a minha pasta eu preciso encontrar.

Mulher
Eu fiquei te esperando.

Homem
Se não terminar até amanhã, perco o trabalho.

Mulher
Fiquei surpresa.

Homem

Devo ter deixado cair em algum lugar.

Mulher

Eu não fiquei sozinha, a Bety passou por lá, me fez companhia.

Homem

Estava de saída, mas antes tenho que achar a minha pasta.

Mulher

Acabei de chegar.

Homem

Hoje eu acordei e não sabia que dia era.

Mulher

Como foi o seu dia?

Homem

Eu tive um sonho estranho essa noite.

(pausa)

Caminhava de costas,
de repente não senti mais o chão.
Imaginando que seria um precipício,
voltei o passo e fiquei imóvel.

Mulher

Não queria ficar longe.

Homem

Eu sentia a minha respiração.

Mulher

Você pagou a conta de luz? Venceu semana passada.

Homem

Sua mãe ligou e pediu prá você retornar a ligação, se não chegasse tarde.

Mulher
Como você sabia que era um precipício?

Homem
Eu sabia.

Mulher
Lembra daquela segunda-feira que acordamos tarde?
Você levantou, colocou aquele pijama horrível e foi pro outro quarto tentar terminar o livro que estava escrevendo.
Fiz café, você disse que estava em crise criativa, e passamos o dia todo conversando e tomando café, chá, água, cerveja, suco e chá.
Depois, à noite, as idéias voltaram e você acabou escrevendo até de manhã.

Homem
O livro foi um fracasso, mas o dia foi bom.

(pausa)

Mulher
Essas paredes eram sempre da mesma cor.

Homem
Eu estava parado de costas,
então virei de frente,
morrendo de vontade de me jogar,
mas fiquei ali,
parado.

Mulher
Faz tempo que não sonho.

(pausa)

Homem
Eu gostava do seu vestido azul.
Sempre que fazia sol você estava com ele.
Acordava sorridente e já gritava: “Vou pôr meu vestido azul hoje!”
Íamos direto prá feira comer pastel e tomar café.

Mulher

No último, eu estava andando, alguém me deu um tiro.

Eu não caí, mas estava morta.

Andando pela cidade.

Era madrugada e eu andava, andava, e não amanhecia.

Olhei pro relógio, era meio dia, continuava escuro.

Homem

Difícil imaginar um dia de sol sem aquele vestido.

Mulher

Nunca esqueci esse sonho.

Homem

Está chovendo muito lá fora.

Mulher

Devia ter se jogado.

Homem

Quando?

(pausa)

Mulher

Eu comecei um trabalho novo, vou precisar ficar fora um tempo.

Homem

Amanhã vou levantar no horário de sempre.

Posso te acordar se quiser.

Mulher

As paredes não são mais da mesma cor.

Homem

Eu não pinteí.

Mulher

Tem louça suja na pia. Alguém precisa lavar.

Homem
Eu gosto do seu jeito.

Mulher
Você acha que eu não deveria viajar?

Homem
Fiquei fora um tempo.

Mulher
É meu trabalho, uma grande oportunidade.

Homem
Aluguei alguns filmes, poderíamos ver.

Mulher
Estou preocupada com o trabalho.
Quando vou deitar, meus pensamentos não param.
Não consigo dormir.

Homem
Chegou uma encomenda prá você.

Mulher
Estou muito feliz, acho que tudo vai dar certo.

Homem
Você viu onde eu coloquei a minha pasta?
Tenho uma reunião importante amanhã.

Mulher
À noite, eu sentia muita falta de você.

Homem
O que tinha naquele pacote?

Mulher
Um presente.

Homem

Suas mãos eram macias, adorava deitar meu rosto nelas.

Mulher

As paredes eram de uma cor estranha.

Com o tempo, foram me deprimindo.

Coloquei algumas cortinas prá me sentir um pouco melhor.

Eu só via as paredes.

Homem

Acho que tem um pouco de café, não está muito quente,
mas posso aquecer.

Mulher

É de hoje?

Homem

Uma parte.

(pausa)

Mulher

Ligaram prá você, era mulher, não quis deixar recado.

(pausa)

Homem

Eu tenho trabalhado bastante.

Quando vejo, já passou da hora.

Mulher

Sempre que me olho no espelho, me vejo grávida.

Acho que eu seria uma boa mãe.

Todos na nossa família tiveram muitos filhos, a minha mãe teve seis.

Minhas melhores amigas já tiveram filhos.

Homem

Vou sair cedo amanhã. Quer que eu te acorde?

Mulher
Ainda faz café com aquele coador de pano?

Homem
Você achava nojento.

Mulher
Você nunca lavava.

Homem
Já mudei tanto que não lembro.

(pausa)

Mulher
Eu olhava prá esta casa e a via cheia de crianças.

Homem
O pó do café deixa o coador marrom.
Não precisa ser lavado sempre, estraga o tecido do coador.

Mulher
Preservação do planeta?

Homem
Não acho prudente colocar alguém nesse mundo.

Mulher
Você deveria abrir um pouco a janela.

Homem
Tá chovendo muito lá fora.

Mulher
Quando tiver sol.

Homem
Se um dia ele aparecer.

(pausa)

Mulher
Nenhum homem me tratou tão bem.

(pausa)

Homem
Eu vi um cachorro ser atropelado.
O carro bateu forte nele e o jogou na calçada.
O cachorro não gritou.
Ficou ali deitado.
Ninguém fez nada.

(pausa)

Tinha sangue no chão.
Ele ainda respirava.
Começou a chover.

(pausa)

Mulher
Gostava do jeito que você me pegava.

Homem
Nunca senti tanta afinidade.
Eu pensava em ter filhos.

Mulher
Depois comecei a sentir nojo de você.

Homem
Adorava beijar sua barriga.

Mulher
Não suportava mais essas paredes.
Quando você me acariciava, eu não estava ali.

Homem
Eu adorava cozinhar pra você.

Mulher
As suas mãos tinham um cheiro ruim.

Homem
A pele do seu corpo era macia.

Mulher
Não me vejo dentro dessa casa.

(pausa)

Homem
Aceita um café?

Mulher
Não vai te dar muito trabalho?

Homem
Você já tomou café passado em coador de pano?

Mulher
Ainda não.

Homem
Não sabe o que tá perdendo.
O pano conserva o sabor do café.

Mulher
Na verdade, eu não tomo muito café.

Homem
Eu adoro café.
Gosto do cheiro que fica na casa.
Se você não quiser, tudo bem.

(pausa)

Mulher
Não vou ficar muito tempo.

Homem
Você também gostava de filmes antigos.

Mulher
Já leu “Crime e Castigo”?

Homem
Nossos programas de final de semana nunca se repetiam.

Mulher
Você tinha mais paciência comigo.

(pausa)

Homem
Eu passo muitas horas do dia ouvindo música.

(pausa)

Mulher
Lembra daquele jantar na casa da sua prima?

Homem
Você ria sem parar.
Bebemos tanto que mal conseguíamos andar.
Na verdade, não sei como chegamos em casa.

(pausa)

Mulher
Eu nunca mais vou pôr aquele vestido.

Homem
Achei que você tinha gostado do jantar.

Mulher
O jantar foi bom.

Homem

Não recordo muito bem do que aconteceu depois que chegamos.
Minha cabeça tava explodindo.

Mulher

Eu não dormi.

Homem

Você devia me entender.

Mulher

Mudei de trabalho só prá poder viajar.
Precisava me afastar daqui, de você.

(pausa)

Homem

Acabou a pilha do relógio grande.

(pausa)

A mulher vai até uma cadeira e senta.

O menino fala de onde está.

Menino

Por que você não me avisou que ia tomar banho de chuva?

Homem

Porque eu não sabia.

Menino

Claro que sabia.

Homem

Quando eu saí, não estava chovendo.

Menino

Mas dava prá perceber que ia chover.

Homem
Achei que não, estava muito frio.

Menino
Pelo menos trouxe a pilha?

Homem
Não encontrei.

Menino
Aposto que você nem andou muito.

Homem
Fui a todos os lugares.

Menino
Você não deveria ter saído antes?

Homem
Não tinha como, estava terminando umas coisas.

Menino
Mas você sabia que ia chover.

Homem
Não sabia.

Menino
O vento fica com cheiro de chuva.
As nuvens ficam diferentes.

(pausa)

Homem
Estava com pressa, não prestei atenção.

(pausa)

Pensei que passava rápido.

Mulher

Meu chefe está gostando muito do meu trabalho.

Homem

Seus lábios são macios.

Mulher

Disse que sou uma funcionária muito competente.

Homem

Sua boca é grande, linda.

Mulher

Acho que logo vou ser promovida.

Homem

Quando vi sua boca pela primeira vez, senti vontade de beijá-la.

Mulher

Me chamou na sala dele só pra elogiar o meu trabalho.

Homem

Passaria dias inteiros te beijando, acariciando seu rosto.

Mulher

Ele disse que minha carreira é muito promissora.

Homem

Qualquer assunto fica interessante quando conversamos.

(pausa)

As horas passavam com tanta facilidade.

Seu corpo tremia quando nos beijávamos.

Mulher

Tá frio aqui dentro.

Homem

Poderia te emprestar um casaco, mas não tenho.

(pausa)

Mulher

Não vou ficar muito tempo.

Homem

Faz tempo que não recebo visitas.

(pausa)

Mulher

Um dia desses, você podia pelo menos lavar a louça.

Homem

Vou chegar tarde hoje, não precisa me esperar.

Mulher

Não consigo ficar sozinha.

Homem

Precisamos conversar.

Mulher

Hoje foi um dia complicado no meu trabalho.

Homem

Temos que decidir juntos.

Mulher

Preciso de alguém prá me fazer companhia.

Homem

Não tenho vontade.

Mulher

Você jamais entenderia isso.

Homem

Não sabemos quanto tempo vamos ficar juntos.

Mulher

Durante o dia não tenho nada prá fazer.

Homem

Faz tempo que não nos beijamos.

(pausa)

Mulher

Chego em casa muito cansada do trabalho.

Homem

Nós dormíamos abraçados,
mesmo em dias quentes.

Mulher

Eu preciso levantar cedo.
Posso apagar a luz?

Homem

Não sei mais o que você gosta de comer.

Mulher

Volto só na sexta.
Te ligo de lá.

Homem

Deixei alguns currículos,
talvez apareça trabalho.

Mulher

Eu preciso te falar uma coisa.

(pausa)

Homem
O coador.
A janela aberta.
Espero a água ferver.
O fogo.
Algumas folhas secas no chão.
A fumaça subindo.
Chaleira com água.
O vento balançando os galhos sem folhas.
A água fervendo.
O céu cinza.
A chama do fogão acesa.
Três colheres de pó.
Nuvens escuras escondendo o sol.
Abro a torneira.
O pó do café dentro do coador.
Primeiro contato da minha pele com o vento frio.
O aroma do café se espalhando.

(pausa)

A mulher sai.

(pausa)

Menino
Eu não gosto de café.

(pausa)

Homem
Gosto do cheiro.

(pausa)

Menino

Por que você não fecha a janela? Tá frio.

O menino sai.

(pausa)

O Homem fecha a janela.

Contato: prettogaliotto@hotmail.com